

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	17
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Miniaturas de Profissões em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Médico-Cirurgião / Dentista pé-na-guela</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Josefa Ernestina da Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 17
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	05/10/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 101.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	17
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Bonecos que simbolizam médicos atendendo ou realizando cirurgias em seus pacientes. Podem ser encontradas diversas outras profissões, entre elas: dentistas, médicos, advogados, cantores, músicos instrumentistas, etc. Na pintura dessas peças há uma predominância da cor branca e cada uma tem cerca de 10cm de altura. Dona Zefinha realiza a atividade durante todo o ano e participa sozinha de todas as etapas de produção. Segundo ela, aprendeu o ofício sozinha, apenas observando os outros artesãos trabalhando, e nunca ensinou a ninguém.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças de miniaturas de profissões é em uma casa, que se transformou em ateliê e depósito ao mesmo tempo, já que a artesã mora em uma edificação vizinha. Isso pode ser percebido pela disposição do forno situado na parte de trás da casa, com uma grande quantidade de barro úmido e na entrada. Nesse local, encontram-se as peças já moldadas, porém ainda cruas, ocupando grande espaço. À medida que se segue, vê-se o local de secagem das peças. No quintal, encontra-se um grande depósito, tanto de peças a serem vendidas quanto ainda cruas, além de um forno em uma área coberta.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificadas estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade acontece durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	17
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

8. BIOGRAFIA

Dona Zefinha trabalha sozinha nas principais etapas de produção, da peça recebendo ajuda apenas para pintar. É proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Segundo ela, começou fazendo cavalinhos de barro para as crianças brincarem, depois aprendeu a fazer o *boi de bandeira* e o *cavalo marinho*. Logo em seguida, quando a demanda de encomenda dessas peças caiu, Dona Zefinha começou a observar a produção das profissões e aprendeu a fazer sozinha a, mais ou menos, 20 anos. A mesma relatou em seu depoimento que começou a trabalhar com o barro por necessidade. Era sozinha e tinha filhos para criar então começou a trabalhar por conta própria, sem a ajuda de ninguém. Muitas vezes passava noites em claro para acertar fazer uma peça e não desistia enquanto ela não saísse perfeita. Relatou também que muitas vezes chorava sozinha, sem ter ninguém para lhe ajudar. Finalmente venceu e sustenta sua família até hoje com o dinheiro do artesanato. Afirma ainda que nunca ensinou a ninguém, pois no Alto do Moura cada um possui seu próprio estilo de trabalhar.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Dona Zefinha tira da atividade todo o sustento da família por isso vê seu ofício apenas como um meio de vida. A artesã não sabe precisar quem começou essa atividade na localidade mas, segundo ela, outras pessoas já faziam antes dela começar. Também não se recorda de nenhuma mudança no modo de produzir as peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Em relação ao *dentista pé-na-guela*, Dona Zefinha disse que aconteceu dela ter ido ao dentista uma vez arrancar um dente e a médica praticamente “montou” em cima dela para arrancar o dente que não queria sair. Então ela inventou a peça a partir desse fato que presenciou. Dona Zefinha é hoje em dia a principal fornecedora dessas peças específicas por isso é reconhecida em seu ofício.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Miniaturas de profissões em Barro numa quantidade de 20 peças por dia.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Compra o barro, molha, pisa e elimina as pedrinhas. A peça é toda modelada á mão. Começa pela cabeça e depois se faz o corpo e membros. A peça vai para o forno de barro até cozer. Logo em seguida, a peça é pintada com tinta tipo esmalte sintético, em tonalidades de branco.
Comercialização	As peças são vendidas para a Feira de Artesanato de Caruaru e na própria casa de Dona Zefinha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	17
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesã	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Dona Zefinha é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno a lenha
QUEM PROVÊ	Dona Zefinha é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local usado para queimar as peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Barro, tinta e lenha. Ferramentas: Caneta, faca e pincéis.
QUEM PROVÊ	Dona Zefinha compra com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a principal matéria-prima para a produção da peça; a tinta é utilizada na pintura e a lenha na queima das peças. Ferramentas: A caneta serve para fazer os olhos e o nariz dos bonecos; a faca modela a boca e os pincéis são usados para a aplicação da tinta na peça.
DISPONIBILIDADE	O barro e a lenha estão ficando escassos, quanto ao restante das ferramentas e matérias-primas não existem dificuldades em se obter.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	17
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dona Zefinha	Limpeza do local e organização dos materiais de trabalho.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	17
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	---	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Associação dos Artesãos do Alto do Moura, que se localiza na Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura, Caruaru/PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.19.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 101.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de uma maior aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	17
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Miniaturas de Profissões em Barro				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				